

A relação da moda com a economia circular

Luísa Spadoni Souza¹, Anna Lidia Fel De Oliveira¹, Luiza Venzke Bortoli Foschiera^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Viamão. Viamão, RS

O mercado da moda é um dos que mais polui a natureza. Diversas empresas possuem cadeias produtivas altamente irresponsáveis do ponto de vista ambiental. Dentro desse cenário, a moda sustentável aliada à economia circular tem sido uma proposta recorrente entre as marcas que buscam um posicionamento favorável às suas ações ambientais. A economia circular visa alcançar o equilíbrio entre natureza e crescimento econômico com um conjunto de práticas que buscam reduzir os danos causados ao ecossistema. Nos últimos anos, essa preocupação com o impacto ambiental, tem ganhado mais destaque tanto na indústria, como entre os consumidores que estão procurando marcas com consciência de seus impactos na natureza. Esta pesquisa visa apontar as alternativas para a moda na economia circular, proporcionando o crescimento econômico em harmonia com a natureza. Os consumidores vulneráveis, que são apontados como pessoas com baixa renda e escolaridade, são o enfoque do estudo. Para o desenvolvimento do projeto, estão sendo realizadas pesquisas bibliográficas sobre moda, economia circular e consumidor vulnerável. No segundo semestre do ano, serão realizados grupos focais com consumidores vulneráveis do município de Viamão-RS. Com base no referencial teórico, costumes como o upcycling, que visa transformar objetos no fim de sua vida útil em novos produtos, o veganismo, o slow consumerism, que preza um consumo consciente, apreciando o produto em sua capacidade máxima, e os 4 R's (reciclar, reduzir, reutilizar e restaurar) foram apontados como caminhos para o equilíbrio das atividades econômicas e o meio ambiente. No mercado atual, há ações que podem ser tomadas em prol da sustentabilidade, sem exigir um investimento de capital. A utilização de algodões orgânicos, que são cultivados sem o uso de pesticidas, e a troca de tingimentos químicos por naturais, como a erva-mate e a carqueja, no processo de estamparia, são atitudes que estão em constante crescimento e contribuem para um mercado mais sustentável. Com isso, o presente projeto aponta propostas que visem incentivar o desenvolvimento de uma moda sustentável e consciência ambiental por parte das empresas e dos consumidores.

Palavras-chaves: economia circular; moda; consumidor vulnerável.